

Tópicos para Apresentação

Equação de Helmholtz - Métodos Numéricos

INTRODUÇÃO

- **Equação de Helmholtz:** $\nabla^2 u + k^2 u = 0$ em $\Omega = [0, 1]^2$
 - Equação diferencial parcial elíptica
 - Surge da equação da onda com solução harmônica no tempo
 - Modela fenômenos ondulatórios em regime harmônico
- **Interpretação dos termos:**
 - $\nabla^2 u$: Operador Laplaciano — mede a curvatura espacial da solução
 - $k^2 u$: Termo reativo — impõe caráter oscilatório
 - $u(x, y)$: Campo escalar desconhecido que queremos determinar
- **Número de onda k :**
 - Relacionado à frequência espacial: $k = \omega/c$
 - Quanto maior k , maior a frequência espacial
 - Valores testados: $k = 1, 20, 40, 100$
 - Para k grande, requer malhas mais refinadas
- **Aplicações práticas:**
 - Acústica arquitetônica
 - Propagação eletromagnética
 - Vibrações mecânicas
 - Difração e espalhamento de ondas
- **Objetivo do trabalho:**
 - Aplicar o Método das Diferenças Finitas Centradas de Segunda Ordem (MDFC2)
 - Analisar efeitos numéricos, especialmente poluição numérica
 - Investigar influência do número de onda k
 - Avaliar uso de IA como ferramenta auxiliar

METODOLOGIA

- Parâmetro N — Refinamento da malha:

- N : número de subintervalos em cada direção do domínio $[0, 1]^2$
- Malha uniforme: dividimos $[0, 1]$ em N partes iguais
- Tamanho do passo: $h = 1/N$
- Total de pontos da malha: $(N + 1) \times (N + 1)$ pontos
- Pontos internos (incógnitas): $(N - 1) \times (N - 1) = (N - 1)^2$ incógnitas
- Valores testados: $N = 64, 128, 192, 256$
- Exemplo: $N = 64 \Rightarrow h = 1/64 = 0.015625$, $63 \times 63 = 3.969$ incógnitas
- Exemplo: $N = 256 \Rightarrow h = 1/256 = 0.00390625$, $255 \times 255 = 65.025$ incógnitas

- Discretização MDFC2 (Método das Diferenças Finitas Centradas de 2ª Ordem):

- Stencil de 5 pontos: centro + 4 vizinhos (norte, sul, leste, oeste)
- Equação discretizada:

$$\frac{u_{i+1,j} - 2u_{i,j} + u_{i-1,j}}{h^2} + \frac{u_{i,j+1} - 2u_{i,j} + u_{i,j-1}}{h^2} + k^2 u_{i,j} = 0$$

- Primeiro termo: discretização de $\frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$
- Segundo termo: discretização de $\frac{\partial^2 u}{\partial y^2}$
- Terceiro termo: termo reativo $k^2 u$ avaliado no ponto (i, j)

- Sistema linear resultante:

- Forma: $A\mathbf{u} = \mathbf{b}$
- Matriz $A = L + k^2 I$, onde L é o Laplaciano discreto
- Dimensão: $(N - 1)^2 \times (N - 1)^2$
- Matriz esparsa: apenas 5 diagonais não-nulas
- Vetor \mathbf{b} : construído a partir das condições de contorno Dirichlet

- Matrizes esparsas — Formatos:

- **LIL (List of Lists)**: formato usado para montagem eficiente da matriz
 - * Permite inserção rápida de elementos
 - * Ideal para construção da matriz
- **CSC (Compressed Sparse Column)**: formato usado para solução
 - * Otimizado para operações de álgebra linear
 - * Usado pelo `scipy.sparse` para solvers
 - * Conversão LIL → CSC após montagem
- Vantagem: memória irrisória comparada à matriz densa
- Exemplo: $N = 200 \Rightarrow$ matriz densa ≈ 12 GB RAM (inviável)
- Com esparsidade: apenas algumas dezenas de MB

- Solvers implementados — Métodos de solução do sistema linear:

- **SPLU — Sparse LU (Fatoração LU Esparsa)**:

- * Nome completo: `scipy.sparse.linalg.splu`
- * Tipo: Método direto (resolve exatamente, sem iterações)
- * Processo:
 1. Fatora a matriz A em $A = LU$ (Lower-Upper)
 2. Resolve $Ly = b$ (substituição progressiva)
 3. Resolve $Ux = y$ (substituição regressiva)
- * Eficiente para: $N \leq 192$ (até ~ 40.000 incógnitas)
- * Complexidade: $O(N^3)$ operações, $O(N^2)$ memória
- * Vantagem: solução exata, sem erro de iteração
- * Desvantagem: custo cresce rapidamente com N

– **GMRES+ILU — Generalized Minimal Residual com pré-condicionador ILU:**

- * **GMRES:** `scipy.sparse.linalg.gmres`
 - Nome completo: Generalized Minimal Residual Method
 - Tipo: Método iterativo (aproximações sucessivas)
 - Ideia: encontra solução no espaço de Krylov
 - Minimiza resíduo $\|b - Ax\|_2$ em cada iteração
 - Parâmetros: restart=100, maxiter=1000
 - Tolerâncias: rtol= 10^{-8} , atol= 10^{-12}
- * **ILU:** `scipy.sparse.linalg.spilu`
 - Nome completo: Incomplete LU Factorization
 - Tipo: Pré-condicionador (melhora convergência do GMRES)
 - Processo: fatora $A \approx LU$ de forma incompleta (mais rápida)
 - Parâmetros: drop_tol= 10^{-3} , fill_factor=20
 - Função: acelera convergência do GMRES
- * Eficiente para: $N \geq 256$ (sistemas grandes)
- * Complexidade: $O(N^2)$ por iteração
- * Vantagem: escalável para sistemas muito grandes
- * Desvantagem: pode não收敛ir se mal condicionado

– **Seleção automática (modo ”auto”):**

- * Heurística: escolhe solver baseado no tamanho do sistema
- * Se $n \leq 40.000$ incógnitas: usa SPLU
- * Se $n > 40.000$ incógnitas: usa GMRES+ILU
- * Estratégia de fallback robusta:
 - Se ILU falha e $n \leq 100.000$: tenta SPLU
 - Se ILU falha e $n > 100.000$: usa GMRES sem pré-condicionador
- * Garante solução para todos os casos

• **Solução exata para validação:**

- Forma: $u_{\text{exata}} = \sum_{i=1}^3 \cos(k(x \cos \theta_i + y \sin \theta_i))$
- Superposição de 3 ondas planas
- Cada onda tem direção definida pelo ângulo θ_i
- Imposta como condição de Dirichlet na fronteira
- Permite calcular erro exato: $u_{\text{num}} - u_{\text{exata}}$

• **6 grupos de testes:**

- Cada grupo tem diferentes combinações de ângulos $\Theta = \{\theta_1, \theta_2, \theta_3\}$
- Grupo 1: $\Theta = \{0, \pi/8, \pi/4\}$
- Grupo 2: $\Theta = \{\pi/16, \pi/8, 3\pi/16\}$
- Grupo 3: $\Theta = \{\pi/8, 3\pi/16, \pi/4\}$
- Grupos 4, 5, 6: outras combinações
- Permite análise abrangente do comportamento do método

- **Otimizações implementadas:**

- **Cache de matrizes:** reutiliza matrizes Laplacionas para mesmo N
- Ganho: $\sim 90\%$ mais rápido na construção
- **Paralelização:** processamento paralelo de múltiplos casos
- Ganho: 3-4 vezes mais rápido
- **Pré-aquecimento:** construção prévia de estruturas

RESULTADOS PRINCIPAIS

Quantificação do Erro

- **Norma $L^2(\Omega)$ integral:**
 - Definição: $\|u\|_{L^2(\Omega)}^2 = \int_{\Omega} |u(x, y)|^2 dx dy$
 - Erro relativo: $E_{L^2} = \frac{\|u_{\text{aprox}} - u_{\text{exata}}\|_{L^2(\Omega)}}{\|u_{\text{exata}}\|_{L^2(\Omega)}}$
- **Aproximação discreta pela regra do retângulo:**
 - $\|u\|_{L^2(\Omega)}^2 \approx h^2 \sum_{i,j} |u_{i,j}|^2 = h^2 \|\mathbf{u}\|_2^2$
 - Portanto: $\|u\|_{L^2(\Omega)} \approx h \|\mathbf{u}\|_2$
 - Erro calculado: $E_{L^2} \approx \frac{h \|\mathbf{U}_{\text{aprox}} - \mathbf{U}_{\text{exata}}\|_2}{h \|\mathbf{U}_{\text{exata}}\|_2}$
 - Justificativa: aproximação de ordem $O(h^2)$, consistente com ordem do método

Resultados por número de onda k

- $k = 1$ (baixa frequência):
 - Erro relativo: 10^{-7} a 10^{-8} (excelente precisão)
 - Taxa de convergência: $p \approx 2.0$ (ordem 2 confirmada)
 - Comportamento: método funciona perfeitamente
 - Exemplos:
 - * $N = 64$: erro 6.4×10^{-7}
 - * $N = 128$: erro 1.6×10^{-7} (4x menor)
 - * $N = 256$: erro 4.1×10^{-8} (15x menor)
- $k = 20$ (frequência média):
 - Erro relativo: 4.2×10^{-2} para $N = 128$ (4.2%)
 - Taxa de convergência: $p \approx 1.5 - 1.8$ (degradada)

- Comportamento: início do efeito de poluição numérica
- Exemplos:
 - * $N = 64$: erro 2.1×10^{-1} (21%)
 - * $N = 128$: erro 4.2×10^{-2} (4.2%, 5x menor)
 - * $N = 256$: erro 1.0×10^{-2} (1.0%, 21x menor)
- $k = 40$ (**alta frequência**):
 - Erro relativo: 2.8×10^{-1} para $N = 128$ (28%)
 - Taxa de convergência: $p \approx 1.2 - 1.5$ (degradada)
 - Comportamento: degradação significativa
 - Requer $N \geq 256$ para precisão aceitável
- $k = 100$ (**muito alta frequência**):
 - Erro relativo: > 1.0 (poluição numérica severa)
 - Taxa de convergência: $p < 1$ (muito degradada)
 - Comportamento: erro pode ultrapassar 300%
 - Exemplos:
 - * $N = 64$: erro 2.5 (250%)
 - * $N = 128$: erro 1.5 (150%)
 - * $N = 256$: erro 3.6 (360%, piora!)
 - Mesmo com refinamento, erro permanece alto

Regra de Ouro — Pontos por comprimento de onda

- **Definição:** $N_\lambda = \frac{2\pi N}{k}$ pontos por comprimento de onda
 - N : número de subintervalos
 - k : número de onda
 - Comprimento de onda: $\lambda = 2\pi/k$
- **Recomendação:** $N_\lambda 10 - 20$ pontos por comprimento de onda
- **Exemplos:**
 - $k = 1, N = 64$: $N_\lambda = \frac{2\pi \times 64}{1} \approx 402$ (excelente)
 - $k = 20, N = 128$: $N_\lambda = \frac{2\pi \times 128}{20} \approx 40$ (bom)
 - $k = 100, N = 256$: $N_\lambda = \frac{2\pi \times 256}{100} \approx 16$ (marginal)
- **Requisito para alta frequência:** $N_\lambda \geq 20 - 30$ para precisão aceitável

Desempenho Computacional

- $N = 64$:
 - Incógnitas: $63 \times 63 = 3.969$
 - Tempo de construção: 0.001 s
 - Tempo de solução: 0.008 s

- Solver: SPLU
- $N = 128$:
 - Incógnitas: $127 \times 127 = 16.129$
 - Tempo de construção: 0.003 s
 - Tempo de solução: 0.039 s
 - Solver: SPLU
- $N = 192$:
 - Incógnitas: $191 \times 191 = 36.481$
 - Tempo de construção: 0.006 s
 - Tempo de solução: 0.117 s
 - Solver: SPLU
- $N = 256$:
 - Incógnitas: $255 \times 255 = 65.025$
 - Tempo de construção: 0.012 s
 - Tempo de solução: 0.423 s
 - Solver: GMRES+ILU (necessário para sistemas grandes)

- **Otimizações:**

- Cache: $\sim 90\%$ mais rápido na construção
- Paralelização: 3-4 vezes mais rápido no processamento

ANÁLISE E DISCUSSÃO

- **Poluição numérica:**
 - Definição: mesmo com refinamento, erro cresce com aumento de k
 - Causa: poucos pontos por comprimento de onda ($N_\lambda < 20$)
 - Mecanismo:
 1. Poucos pontos por comprimento de onda
 2. Erro de fase: velocidade de fase numérica \neq exata
 3. Acúmulo: erro se propaga e amplifica
 4. Resultado: solução numérica ”atrasa” espacialmente
 - Consequência: taxa de convergência degrada ($p < 2$)
- **Comparação entre grupos:**
 - Diferenças pequenas mas significativas
 - Devido à direção das ondas planas na solução exata
 - Efeito secundário comparado à influência de k e N
- **Validação:**
 - Resultados consistentes com literatura

- Taxa de convergência $p \approx 2.0$ para k pequeno (conforme teoria)
- Requisito de malha $N_\lambda \geq 10 - 20$ (alinhado com literatura)
- Poluição numérica observada conforme esperado

- **Limitações do método:**

- Poluição numérica inerente a métodos de baixa ordem
- Custo computacional cresce com N^2
- Limitado a domínios retangulares simples
- Para k grande, requer malhas muito refinadas

CONCLUSÕES

- **MDFC2 adequado** para $k \leq 20$
 - Boa precisão com malhas razoáveis
 - Erros aceitáveis ($< 5\%$ com $N \geq 128$)
- **Taxa de convergência** confirma ordem 2 para k pequeno
 - $p \approx 2.0$ para $k = 1$
 - Valida implementação e análise teórica
- **Poluição numérica** limita eficiência para k grande
 - Fenômeno inerente a métodos de baixa ordem
 - Requer técnicas mais sofisticadas para mitigar
- **IA útil** como ferramenta de suporte acadêmico
 - Auxiliou na implementação, análise e documentação
- **Perspectivas futuras:**
 - Métodos de ordem superior (4^a, 6^a ordem)
 - Malhas adaptativas
 - Pré-condicionadores especializados
 - Extensão para 3D

PONTOS-CHAVE PARA DESTACAR

- **Excelente precisão** para $k = 1$: erro $< 10^{-6}$
- **Boa precisão** para $k = 20$ com $N \geq 128$: erro $< 5\%$
- **Poluição numérica** severa para $k = 100$: erro $> 300\%$
- **Importância do refinamento:** $N = 64 \rightarrow 256$ reduz erro em 21x para $k = 20$
- **Implementação eficiente:** matrizes esparsas, otimizações, seleção automática de solver

DICAS DE APRESENTAÇÃO

- **Início:** Contextualizar equação de Helmholtz e aplicações
- **Metodologia:** Enfatizar simplicidade do MDFC2 e eficiência das matrizes esparsas
 - Explicar claramente o que é N e sua relação com o refinamento
 - Detalhar os solvers: SPLU e GMRES+ILU, com seus nomes completos
- **Resultados:** Mostrar gráficos de superfície 3D e cortes 2D
- **Análise:** Explicar poluição numérica de forma clara
- **Conclusões:** Destacar limitações e perspectivas futuras
- **Tempo:** Distribuir bem o tempo entre seções